

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Cortes cárneos de cordeiros manejados a pasto e em confinamento, utilizando óleo de macadâmia e vitamina E

Luiz Otavio Bonfim Walderramos POLI*^{1,2}, Thalita Lana CABRAL^{1,3}, Paulo César Gonzales DIAS JÚNIOR¹, Isabela Jorge dos SANTOS¹, Fabricio..., Emiro Andres Suarez Paternina⁴, Iraides Ferreira Furusho GARCIA¹

*autor para correspondência: luiz.otavio.bonfim.w.p@gmail.com

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Bolsista de iniciação científica CNPq

³Bolsista de iniciação científica PIBIC UFLA

⁴Corporación Colombiana de Investigación Agropecuaria, CORPOICA, Montería Colombia

Abstract: Lamb meat production in Brazil is conducted in many ways, according to location, and the level of technologies and investment applied to it. Confinement systems consist of raising livestock in closed areas, often with large amounts of grains in their diets. Pasture-based systems consist of raising livestock in pasture areas, with or without access to concentrated feed. The objective of this study was to evaluate the effects of the management system on the performance of lambs finished in confinement and pasture. The study included 58 lambs, divided randomly into two finishing systems (pasture n= 28 and confinement n= 30) and into three blocks according to their initial weight. The animals were slaughtered after 60 days of experimental period. The lambs finished in confinement were heavier and had higher carcass yield than those finished in pasture. However, the lambs finished in pasture had higher percentages of noble cuts of meat (arms and legs) in their carcass.

Palavras-chave: ovinocultura, rendimento de carcaça, sistema de manejo

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

A terminação em confinamento consiste na terminação de cordeiros em áreas fechadas com dietas contendo alta concentração de grãos complementando a forragem ou na forma de dieta de alto grão, a qual tem crescido no Brasil, devido ao elevado desempenho dos animais durante a terminação resultando em melhor retorno econômico.

A terminação a pasto caracteriza-se pelo baixo custo com alimentação, já que consiste na criação de cordeiros em áreas de pastagem com ou sem suplementação. Sendo a suplementação de extrema importância quando busca-se melhor desempenho dos animais. Dessa forma, por apresentarem diferentes condições de desempenho, o sistema de terminação praticado na propriedade pode afetar diretamente o rendimento dos cortes obtidos após, já que as taxas de crescimento podem variar entre os sistemas de terminação.

A utilização de óleos na alimentação de cordeiros permite maior aporte energético à dieta e, conseqüentemente, pode resultar em melhor desempenho dos animais. O óleo de macadâmia é fonte do ácido graxo palmitoleico, o qual atua no metabolismo energético dos animais, podendo influenciar sobre a quantidade de gordura presente na carne, já que diminui a lipogênese (Cao et al., 2008). A suplementação de vitamina E (vit.E) pode melhorar a vida de prateleira da carne, como também melhorar o desempenho de animais cordeiros em crescimento.

Objetivou-se com esse estudo avaliar os efeitos do óleo de macadâmia associado à vit.E sobre o rendimento dos cortes de cordeiros terminados em sistemas de criação confinado e a pasto.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Lavras, MG. Foram utilizados 58 animais mestiços Doper x Santa Inês, divididos aleatoriamente em seis tratamentos: Controle Confinado (CC n = 10), Controle a

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Pasto (CP n = 10), Óleo de Macadâmia Confinado (OMC n = 10), Óleo de Macadâmia a Pasto (OMP n = 9), Óleo de Macadâmia com vit.E Confinado (OMEC n = 10), e Óleo de Macadâmia e vit.E a Pasto (OMEP n = 9).

Os animais terminados a pasto passavam os dias em piquetes de 2000 m² formados por Tifton 85 (*Cynnodon spp*) e, à noite, eram fechados em baias individuais de 1,3 m², onde era fornecido o suplemento em valores fixos (CP: 0,365 g/dia; OMP e OMEP: 0,385 g/dia). A quantidade fornecida de alimento (feno de Tifton 85 e suplemento) e as sobras eram pesadas diariamente, prevendo-se 15% de sobra diária para os animais confinados. Os animais confinados foram mantidos durante todo o experimento em baias individuais de 1,3 m² e a quantidade fornecida de alimento (feno de Tifton 85 (20%) e suplemento (85%)) e as sobras foram pesadas diariamente, prevendo-se 15% de sobra. As dietas foram calculadas de acordo com as tabelas do NRC (2007), para cordeiros de 20 kg ganhando 300 g por dia.

Com 60 dias de experimento, os animais foram abatidos em frigorífico com Serviço de Inspeção Federal, após 16 horas de jejum. Após resfriamento, a partir da meia carcaça esquerda, foram tomados os cortes comerciais: pernil, lombo, paleta e carrê. Foi tomado também o peso ao abate, peso da carcaça fria, peso dos cortes e a porcentagem dos cortes em relação à carcaça fria.

O delineamento experimental foi em blocos causalizados, de acordo com o peso inicial com esquema fatorial 2x3: dois sistemas de manejo (pasto e confinado) e três suplementos (C, OM e OME). Os dados foram analisados utilizando o PROC MIXED do SAS (2016). As médias dos sistemas de manejo foram comparadas pelo teste F com 0,05% de significância.

Resultados e Discussão

Não houve efeito significativo ($P > 0,05$) para a inclusão do óleo de macadâmia, associado ou não à vit.E sobre o peso absoluto dos cortes. Não houve

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

interação significativa ($P > 0,05$) entre o sistema de manejo e a dieta sobre os parâmetros avaliados. Entretanto, os cordeiros terminados a pasto apresentaram menores peso ao abate e, conseqüentemente, menor peso de carcaça fria e dos cortes, quando comparados aos cordeiros terminados em confinamento ($P < 0,05$).

Tabela 1. Pesos médios de abate, da carcaça fria e dos cortes de cordeiros terminados a pasto ou em confinamento, suplementados com óleo de macadâmia e vitamina E

| | Sistema de Manejo | | Dieta | | | Pr> F | | |
|--------------|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Confinado | Pasto | C | OM | OME | SM | D | SM*D |
| PA (Kg) | 38,563 | 33,081 | 35,928 | 35,369 | 36,169 | <.0001 | 0,7267 | 0,9823 |
| PCF (kg) | 18,504 | 15,200 | 17,008 | 16,940 | 16,608 | <.0001 | 0,7751 | 0,9325 |
| Pescoço (kg) | 1,146 | 0,976 | 1,081 | 1,092 | 1,011 | 0,0085 | 0,5196 | 0,4986 |
| Pernil (kg) | 2,986 | 2,573 | 2,784 | 2,805 | 2,750 | <.0001 | 0,8488 | 0,6744 |
| Paleta (kg) | 1,761 | 1,513 | 1,616 | 1,640 | 1,653 | <.0001 | 0,8013 | 0,6756 |
| Peito (kg) | 1,567 | 1,232 | 1,425 | 1,396 | 1,376 | <.0001 | 0,8213 | 0,9193 |
| Lombo (kg) | 0,659 | 0,542 | 0,608 | 0,603 | 0,591 | 0,0003 | 0,8935 | 0,9510 |
| Carre (kg) | 1,642 | 1,286 | 1,470 | 1,465 | 1,458 | <.0001 | 0,9887 | 0,9254 |

PA = Peso ao Abate; PCF = Peso de carcaça fria; C = Controle; OM = Óleo de Macadâmia; OME = Óleo de Macadâmia + vitamina E; SM = Sistema de Manejo; D = Dieta

Isso pode ser explicado pelas fontes de carboidrato que constituem as dietas de ambos os sistemas de manejo. Já que no confinamento, a principal fonte energética da dieta foram os carboidratos não fibrosos, cuja degradação no rúmen ocasiona maior disponibilidade de energia para os animais. Dessa forma, a maior disponibilidade de energia permitiu o melhor desempenho, proporcionando maior peso para carcaça fria e para os cortes obtidos.

Entretanto, o sistema de manejo afetou ($P < 0,05$) a porcentagem do pernil e da paleta (tabela 2), tendo maior porcentagem no sistema de manejo a pasto, o que pode ser explicado pelo maior nível de exercício muscular dos animais a pasto.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 2. Percentuais, em relação ao peso de carcaça fria, dos cortes de cordeiros terminados a pasto ou em confinamento, suplementados com óleo de macadâmia e vitamina E

| | Sistema de Manejo | | Dieta | | | Pr > F | | |
|-------------|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Confinado | Pasto | C | OM | OME | SM | D | SM*D |
| Pescoço (%) | 6,199 | 6,395 | 6,322 | 6,450 | 6,120 | 0,5325 | 0,6893 | 0,6557 |
| Pernil (%) | 16,167 | 16,976 | 16,426 | 16,642 | 16,647 | <.0001 | 0,5292 | 0,2499 |
| Paleta (%) | 9,550 | 10,010 | 9,597 | 9,756 | 9,987 | 0,0381 | 0,3376 | 0,4253 |
| Peito (%) | 8,427 | 8,044 | 8,301 | 8,176 | 8,229 | 0,1260 | 0,9160 | 0,8416 |
| Lombo (%) | 3,567 | 3,577 | 3,576 | 3,565 | 3,574 | 0,9304 | 0,9965 | 0,7347 |
| Carre (%) | 8,835 | 8,412 | 8,627 | 8,558 | 8,687 | 0,0780 | 0,9047 | 0,6689 |

C = Controle; OM = Óleo de Macadâmia; OME = Óleo de Macadâmia + vitamina E; SM = Sistema de Manejo; D = Dieta

Conclusão

O óleo de macadâmia associado à Vit.E não afeta o peso e a porcentagem dos cortes de cordeiros terminados a pasto ou confinados. Cordeiros terminados a pasto, embora abatidos mais leves que os confinados, apresentam maiores proporções de paleta e pernil.

Referências

Cao, H.; Gerhold, K.; Mayers, J. R.; Wiest, M. M.; Watkins, S. M.; and Hotamisligil, G. S. 2008. Identification of a lipokine, a lipid hormone linking adipose tissue to systemic metabolism. *Cell* 134(6):933-944.

Regadas Filho, J. G. L. 2009. Exigências energéticas e proteicas de ovinos Santa Inês em crescimento. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.